

Perfeito. Abaixo está o **DOCUMENTO DETALHADO DA CAMADA 2 — CONTEXTO OBSERVÁVEL (Bazari → Libervia)**, escrito no **mesmo rigor canônico** dos documentos anteriores, **sem tecnologia, sem agentes, sem execução, e sem invadir a Camada 3**.

Este documento define **os nervos do sistema**: como a realidade vivida pela Bazari se torna **consequência objetiva** para a Libervia aprender.

---

# DOCUMENTO DETALHADO

## Camada 2 — Contexto Observável

Bazari → Libervia  
Especificação Operacional v1

---

### 1. Natureza da Camada 2

A Camada 2 é a **camada de observação objetiva** do ecossistema.

Ela existe para:

- capturar **o que aconteceu de fato** após uma decisão
- transformar execução em **evidência observável**
- alimentar a memória da Libervia com **consequências reais**

A Camada 2 **não decide, não interpreta e não julga**.

Ela **observa e reporta**.

**Libervia decide.**

**Bazari executa.**

**A Camada 2 observa.**

---

### 2. Princípio Central

**Sem observação objetiva, toda decisão vira opinião.**

A Camada 2 garante que:

- aprendizado não seja narrativo
- sucesso e falha não sejam subjetivos
- memória institucional não seja enviesada

Ela é o **antídoto contra autoengano**.

---

## 3. Escopo e Fronteiras

### 3.1 O que pertence à Camada 2

- ✓ fatos observáveis
- ✓ sinais objetivos
- ✓ impactos mensuráveis
- ✓ evidências de consequência
- ✓ mudanças sistêmicas detectáveis

### 3.2 O que NÃO pertence à Camada 2

- ✗ decisão
- ✗ interpretação
- ✗ explicação causal
- ✗ justificativa
- ✗ otimização
- ✗ correção

Se algo envolve “por que”, “deveria” ou “achamos que”, **não pertence aqui**.

---

## 4. Definição de Consequência Observável

Uma consequência observável é **qualquer efeito real, verificável e atribuível** à execução de uma decisão.

Ela pode ser:

- direta ou indireta
- positiva ou negativa
- esperada ou inesperada

Mas precisa ser **observável sem julgamento**.

---

## 5. Categorias Canônicas de Observação

A Camada 2 organiza observações em **categorias neutras**, sem hierarquia de valor.

### 5.1 Impacto Técnico

- falhas
- bugs
- complexidade percebida
- retrabalho
- estabilidade

### 5.2 Impacto Operacional

- incidentes
- atrasos
- custo adicional
- esforço humano
- carga operacional

### 5.3 Impacto Estratégico

- ganho ou perda de timing
- posicionamento
- dependência criada
- flexibilidade reduzida ou ampliada

### 5.4 Impacto Sistêmico

- efeitos colaterais
- propagação inesperada
- acoplamentos novos
- fragilidade emergente

### 5.5 Impacto Humano (quando aplicável)

- desgaste de time
- confusão operacional
- aumento ou redução de atrito
- sinais de desorganização

⚠ Importante:

A Camada 2 **não avalia** se esses impactos são “bons” ou “ruins”.  
Ela apenas **registra que ocorreram**.

---

## 6. Objeto Canônico: Registro de Observação

Cada execução gera **registros de observação** associados a um **ContratoDeDecisao**.

**Campos conceituais mínimos:**

- `contrato_id`
- `tipo_de_impacto`
- `descricao_factual`
- `intensidade_observada`
- `tempo_de_manifestacao`
- `persistencia`
- `fonte_da_observacao`
- `registrado_em`

Sem interpretação.

Sem causalidade inferida.

---

## 7. Temporalidade da Observação

A Camada 2 reconhece que consequências **não surgem todas ao mesmo tempo**.

Ela opera em três janelas temporais:

### 7.1 Curto Prazo

- efeitos imediatos
- incidentes diretos
- impacto inicial

### 7.2 Médio Prazo

- acúmulo de complexidade
- efeitos de manutenção
- mudanças de comportamento

### 7.3 Longo Prazo

- dívida estrutural
- rigidez sistêmica
- impacto estratégico duradouro

A observação **não se encerra cedo demais**.

---

## 8. Critério de Suficiência Observacional

Um Episódio Decisório **só pode ser encerrado** quando:

- há observação mínima em pelo menos **duas categorias**
- ao menos um impacto persistente foi avaliado
- o efeito inicial não contradiz observações posteriores
- o tempo mínimo de observação foi respeitado

Sem isso, **não há aprendizado válido**.

---

## 9. Relação com a Libervia (Camada 3)

A Camada 2:

- envia observações brutas
- não filtra aprendizado
- não ajusta perfis
- não altera decisões passadas

A Libervia:

- interpreta
- aprende
- ajusta comportamento
- consolida episódio

Essa separação **não pode ser quebrada**.

---

## 10. Falhas que a Camada 2 previne

Sem a Camada 2:

- decisões são julgadas por narrativa
- líderes “reescrevem” o passado
- erros são racionalizados
- aprendizado é ilusório

A Camada 2 impede:

- revisionismo decisório
- autojustificação
- memória seletiva

---

## 11. Critério de Prontidão da Camada 2

A Camada 2 está pronta quando for possível:

- executar uma decisão na Bazari
- observar consequências reais
- registrar impactos sem julgamento
- devolver evidência suficiente à Libervia
- permitir encerramento legítimo de um Episódio

Quando isso acontece, **o sistema pode aprender de verdade.**

---

## 12. O que este documento não cobre

Este documento **não define**:

- métricas específicas
- instrumentos técnicos
- coleta automática
- dashboards
- agentes observadores

Tudo isso pertence à implementação futura.

---

## 13. Encerramento

A Camada 2 é o **sistema nervoso sensorial** do ecossistema.

Sem ela:

- o cérebro alucina
- o passado é reescrito
- decisões não amadurecem

Com ela:

- fatos resistem à narrativa
- memória se ancora na realidade
- aprendizado se torna inevitável

---

## Status do Documento

- ✓ Especificação Operacional v1
- ✓ Separação clara entre observar e decidir
- ✓ Pronto para acoplamento com a Libervia
- ✓ Base para aprendizado institucional real

---

## Próximo passo natural (quando decidir)

- 1 Definir o primeiro fluxo real Libervia ↔ Bazari (decisão → execução → observação)
- 2 Especificar o Orquestrador Cognitivo (Camada 4)
- 3 Prototipar o primeiro Episódio real em produção controlada

Você escolhe o próximo passo.